



Valeska Zanello

Saúde mental, gênero e dispositivos

Cultura e processos de subjetivação

Appris
e literatura

Resumo de Saúde Mental, Gênero e Dispositivos. Cultura e Processos de Subjetivação

"Por que mulheres têm tantas queixas na esfera do amor? De se sentirem não amadas, de não receberem tanto afeto quanto gostariam ou sentem que oferecem e, um fato que sempre me encucou, simplesmente por estarem sozinhas?

Por que quando não têm alguém se sentem ?encalhadas?? Porque mulheres que são mães carregam tanta culpa? E as que não são, por que se sentem na obrigação de estarem disponíveis a cuidar dos demais?

E, de outro lado, por que os homens, diferentemente das mulheres, se preocupam-se tanto com o seu desempenho no trabalho e na vida sexual? Por que certas experiências, como, por exemplo, o desemprego, a aposentadoria ou a impotência, são tão ameaçadoras para eles enquanto homens?" Essas são as questões que, nas palavras da Prof .a Dr.a Valeska Zanella, nortearam a escrita deste livro.

Como ela mesma ressalta: ""Um ponto então se delineou claramente para mim: o sofrimento apresenta-se de forma gendrada. Em culturas sexistas, como o Brasil, tornar-se pessoa é tornar-se homem ou mulher, em um binarismo que ainda estamos longe de desconstruir.

Assim, como conceber categorias analíticas que nos amparem a pensar, a escutar e a intervir clinicamente levando em consideração as especificidades de gênero? Quais são os mecanismos que moldam esses processos de subjetivação?

E que pedagogias afetivas são utilizadas?".

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)